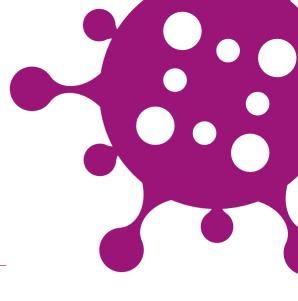
# Boletim Informativo Covid/Ufes

Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 10

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 56/2020 (CEPE)



11 de maio a 25 de maio de 2021 Semanas Epidemiológicas 19 e 20/2021

# Com mais de 10 mil mortos no ES, controle da covid ainda exige medidas de extremo cuidado

Nessas duas últimas semanas epidemiológicas (SE), o Brasil registrou mais de 449 mil mortos em decorrência da covid-19. O Espírito Santo contabilizou mais de 10 mil óbitos, e o percentual de indivíduos vacinados ainda se encontra em um patamar insatisfatório. Os números registrados nos últimos 14 dias direcionam para uma tendência de estabilização da doença, mas é importante manter todas as medidas de precaução a fim de avançar para a possibilidade

de queda e controle da doença. O cenário é grave, preocupante e exige medidas de extremo cuidado por parte de toda a população e dos governantes.

Abaixo, o COE apresenta a evolução do número de casos de covid-19 no período de 11 a 25 de maio de 2021 e reforça:

PROTEJA-SE! PROTEJA SUA FAMÍLIA, PROTEJA AQUELES QUE VOCÊ AMA.

Fonte: https://covid19.who.int/ e https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es. Acesso em: 25 maio 2021.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 25 DE MAIO DE 2021\*

Valores *	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	167 milhões	3,48 milhões	163,5 milhões
Brasil	16,1 milhões	450 mil	14,2 milhões
Espírito Santo	471.566	10.589	442.511

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 25 maio 2021.

Todos os dados demonstram os elevadíssimos números da doença em nível mundial, nacional e estadual, e mostram que o novo vírus (SAR-Cov2) ainda permanece elevando as estatísticas da doença.

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença.

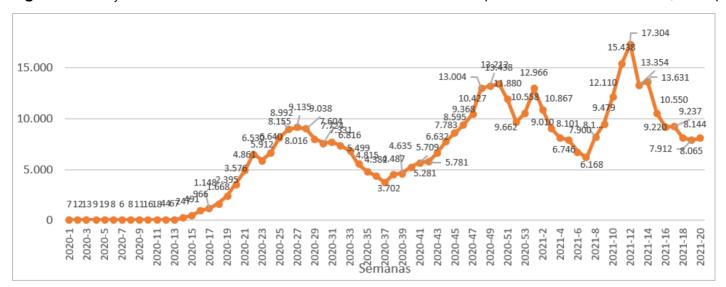
Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

Os gráficos das Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no Espírito Santo. A evolução de novos casos aponta níveis diários em declínio, com média de 1.045 (-12.29%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias. O número de óbitos também apresenta uma redução (19ª SE = 284 e 20ª SE = 253), mas mantém uma média considerada alta e oscilante. Esses indicadores remetem a uma análise de estabilização, porém em patamares ainda elevados.

Tal situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19, como demonstra a taxa de ocupação de leitos de CTI e enfermaria no estado (Figura 5). Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e dos óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença.

<sup>\*</sup>Valores aproximados.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 20ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 2. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 20° SE/2021, no Espírito Santo

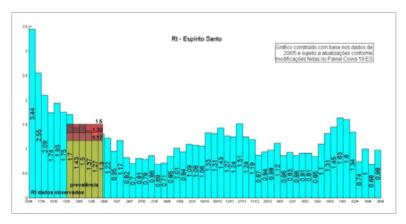


Fonte: Sesa/FS

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

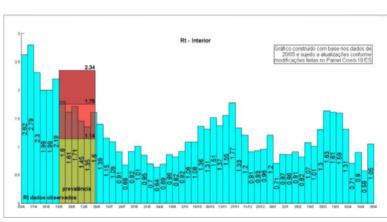
O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado), os números encontram-se abaixo do valor de referência, indicando a tendência de estabilização/queda de transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

Figura 3. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7400 Acesso em: 25 maio 2021

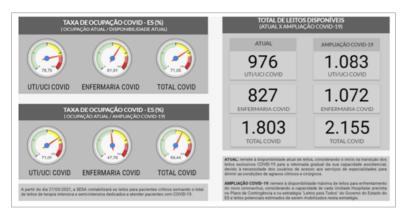
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7400. Acesso em: 25 maio 2021.

A taxa de ocupação de leitos (Fig. 5), incluindo CTIs e enfermarias, por pacientes portadores da covid-19 é mais um dos indicadores, e que, atualmente, está sendo evidenciado para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da doença.

**Figura 5**. Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo



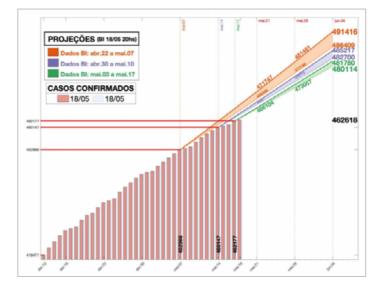
Fonte: https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalaress. Acesso em: 25 maio 2021.

Acrescenta-se a esses indicadores a importância de avaliação das medidas de liberação de atividades sociais e comerciais, e a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 (Fig. 6) e do número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

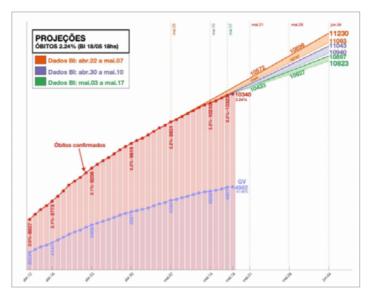
Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/downlo-ad/7340. Acesso em: 25 maio 2021.

**Figura 6**. Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 4 de junho de 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7400. Acesso em: 25 maio 2021.

**Figura 7**. Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 4 de junho de 2021



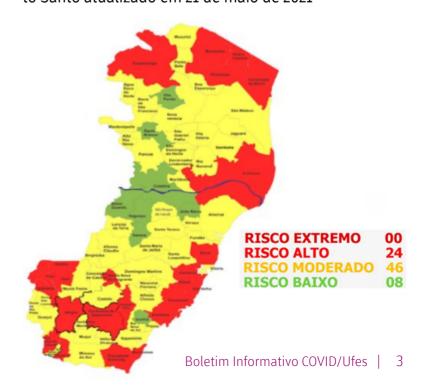
# PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

Na Figura 8, exibimos o mapa referente ao período de 24 a 30 de maio de 2021. Estão contemplados os dados epidemiológicos da covid-19 nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana); Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado (sul).

Fonte: https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-espirito-santo-divulga-56o-mapa-de-risco-covid-19. Acesso em: 24 maio 2021.

**Figura 8**. Mapa de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 21 de maio de 2021



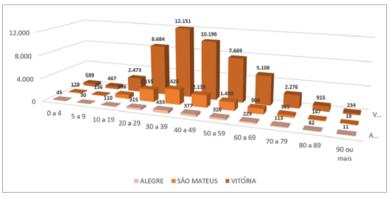
As taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,94
Metropolitana	0,95
Caparaó	1,14
Noroeste	0,9

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7381. Acesso em: 25 maio 2021.

Apresentamos, também, o número de casos confirmados por faixa etária. Conforme Figura 9, o público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Figura 9. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

# VACINAÇÃO .

O Espírito Santo encontra-se entre os quatro estados do país que mais vacinaram (17,41% da população total):

- Cobertura da 1ª dose = 86% dos grupos definidos no PNI\*
- Cobertura da 2ª dose = 32% dos grupos definidos pelo PNI

Atualmente, estão disponíveis para a vacinação no estado os seguintes imunizantes: Coronavac/Butantan, AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/BioNTech (com uso exclusivo no município de Vitória).

### INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS **DISPONÍVEIS:**

- AstraZeneca/Fiocruz 84 dias / 12 semanas
- Coronavac/Butantan 28 dias / 4 semanas
- Pfizer/BioNTech 84 dias / 12 semanas (com uso exclusivo no município de Vitória)

OBS.: com a demora na entrega de vacinas, a aplicação da 2ª dose da Coronavac está em atraso. A orientação de especialistas é que todos completem a imunização, mesmo depois do prazo recomendado pelo fabricante.

## RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo. reunidos neste Boletim (25/05/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, apesar de as taxas de alguns dos indicadores apresentarem valores de estabilização. Quando comparada a 14 dias atrás, a taxa de transmissão (Rt) está novamente aumentando em algumas regiões. Além disso, diante dos dados divulgados, identifica-se a ampliação de ocorrência de contaminação e internação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas. para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes **RECOMENDA**, em 25 de maio de 2021:

- 1. A permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes. O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
- 2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias do Ministério da Educação;
- 3. A vacinação contra a covid-19 aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações;
- 4. A vacinação contra a Influenza (gripe) aos servidores, quando atenderem a critérios determinados pelos programas Nacional e Estadual de Vacinação (Sesa e Semus);
- 5. O cuidado com a saúde mental de cada um de nós e o apoio àqueles que estão em nosso convívio social; e
- 6. A manutenção de todas as medidas de precaução para evitar a disseminação do coronavírus: higiene das mãos, uso correto de máscaras e distanciamento social.

#### **NOVAS VARIANTES NO BRASIL**

P1 - Foi identificada no Espírito Santo e assemelha--se à cepa proveniente de Manaus/AM, que acomete mais os indivíduos a partir de 30 anos.

B 1.1.7 - Também foi identificada no Espírito Santo e assemelha-se à cepa proveniente do Reino Unido. É atribuído a essa variante o maior poder de disseminação e contaminação de pacientes levando ao aumento de internações na rede hospitalar. Os estudos indicam que a covid-19 causada por essa variante acomete mais os jovens. Os pacientes infectados têm apresentado casos mais graves da doença e com tempo maior de internação no CTI.

B. 1.167 - Variante indiana: foi identificada apenas no Estado do Maranhão, até o fechamento desse boletim. A OMS a rotula como uma "cepa preocupante". Estudos genômicos devem ser realizados para avaliar a capacidade de infectividade dessa nova cepa.

## VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE (INFLUENZA)

É necessário que todos sejam vacinados contra a gripe, a fimde aumentar a imunidade contra doenças respiratórias e ajudar na diferenciação entre os sintomas da gripe e da covid.

Figue atento aos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (idade ou categoria profissional) e faça seu agen-

Preste atenção ao intervalo entre as vacinas contra a covid-19 e a gripe, que deverá ser de, no mínimo, 14 dias.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

#### No mundo

covid19.who.int/ e http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

#### No Brasil

http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

#### No Espírito Santo e seus municípios

https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19 e http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19



Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes Reitor: Paulo Vargas Vice-reitor: Roney Pignaton